



Jesus, a razão da nossa história.

DOMINGO - 14 DE MARÇO DE 2021



108 Agosto - 1912
anos

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários - Belo Horizonte - (31) 3273 7044

UM CÂNTICO DE CONFIANÇA EM MEIO A CRISE

Uma das marcas mais poderosas da Aliança é a confiança no SENHOR. O crente confia no seu SENHOR! Nos chamados Salmos de Peregrinação ou Cânticos de Romagem (120 a 134), entoados na caminhada do povo de Deus em suas peregrinações para Jerusalém, essa “marca”, a confiança no Deus Onipotente, é retratada com clareza no Salmo 125. Judá vivia constantemente debaixo de potências estrangeiras, o que gerava preocupações, instabilidades, incertezas quanto ao futuro e este estado de coisas não é diferente em nossos dias quando olhamos para o nosso contexto pandêmico de crise sanitária, política, econômica e seus correlatos.

Daquela atmosfera desconfortável, de instabilidade, volatilidade, surge este cântico de confiança, entoado a caminho do serviço sagrado, para encorajar os corações aflitos. No hinário do povo que caminhava para as festas e para a adoração no Templo, este Salmo expressa confiança no poder e misericórdia do SENHOR (v.2).

Mas, por que os que confiam no Senhor são comparados ao Monte de Sião? Para responder esta pergunta precisamos contextualizar o Salmo, e ao fazê-lo descobrimos que ele está fundamentado nas promessas do Antigo Testamento (AT). A confiança do Salmista advém do conhecimento das promessas de Deus feitas ao seu

povo, que cantava sobre a fé sólida e firme em Deus, comparando essa firmeza ao monte Sião que lhes era tão significativo e importante. A figura aponta para a confiança inabalável tal como era o Monte Sião, muito conhecido pelos israelitas e o verbo confiar traduz uma palavra hebraica que transmite o sentido de “estar seguro”, “confiante”, não obstante as circunstâncias adversas.

E o que significa confiar em Deus? Certamente esta é uma pergunta que exige uma resposta ampla, que pode ser elaborada de diferentes maneiras. Sem dúvida, seja qual for o sentido pretendido com a expressão “confiar em Deus”, sua essência não pode ser outra se não a ideia de se sentir seguro e despreocupado por uma fé genuína, não obstante as intempéries da existência, sejam elas passageiras ou prolongadas, que leva o crente a descansar sob o alicerce da verdade de Deus.

A confiança é marca da Aliança e revela um importante aspecto do nosso relacionamento com Deus, pois os que confiam no Senhor são também aqueles que o temem, o amam e o conhecem. São aqueles que compreendem sua total dependência d'Ele. Os que confiam no Senhor não confiam em si mesmos, não depositam confiança em seus próprios corações, em suas forças e habilidades. Alguém que confia no Senhor não se estriba no próprio

conhecimento (*Pv 3.5*), riqueza ou retidão. Essa pessoa também jamais direciona a confiança, que só pode ser depositada em Deus, a qualquer outra pessoa, mesmo que seja o mais poderoso e notável dos homens. Os que confiam no Senhor são aqueles que erguem seus olhos para além dos montes, contemplam o Soberano do Universo e encontram conforto na providência dele.

Quando o Salmista diz que os que confiam no Senhor são como o monte de Sião, que não se abala, ele está falando da segurança e estabilidade espirituais que essas pessoas desfrutam. Vivemos uma crise que se avoluma a cada dia, porém, os que confiam no Senhor são inabaláveis e permanecem para sempre, pois o relacionamento do verdadeiro crente com Deus não é um relacionamento superficial, mas é um vínculo que jamais poderá ser removido e se estenderá pela eternidade. Por isso o salmista diz *“permanece para sempre”*. Permanecer para sempre é exatamente isso, *“para sempre”*, não menos que isso.

Devemos entender que os crentes permanecem inabaláveis, não porque há alguma capacidade própria neles que os preserva, diferentemente dos incrédulos, mas porque é o próprio Deus quem os preserva até o fim (*1Co 1.8; 2Co 1.21-24, Fp 1.6*); não é uma questão de autossuficiência da parte dos crentes. Os que confiam no Senhor são inabaláveis porque eles são edificadas sobre um fundamento

sólido, que é Cristo, a Pedra principal, angular, pedra de esquina (*2Pe 2.4-8*). Em Cristo temos os nossos pés firmados sobre a Rocha Eterna e inabalável e isso nos leva a concluir que os que confiam no Senhor permanecem firmes e atravessam com confiança as aflições, tentações, dificuldades e quaisquer circunstâncias adversas. Eles sabem, como afirmou o Apóstolo Paulo aos Romanos no capítulo 8, que não há nada que possa separá-los do amor de Deus que está em Cristo Jesus nosso Senhor (*8.37-39*).

Dando um salto para o final do Salmo 125, observamos que o salmista termina rogando o Shalom (a paz) sobre o Israel (*v.5*). A quem pertence a paz? A "Israel", isto é, a Igreja, aos escolhidos, aos convertidos, aos circuncisos de coração, aos verdadeiros adoradores. Cristo estabeleceu a paz para eles e o Espírito Santo aplica a obra de Cristo em seus corações, lhes trazendo a paz, por isso, eles andam em vereda plana, mesmo nos momentos difíceis (*Is 26.7*).

Firmeza no fundamento da fé, descanso na promessa, a paz que excede todo o entendimento (*Fp 4.7*), tudo isso compõe o Cântico de Confiança do crente ao enfrentar as vicissitudes deste mundo. Finalizo fazendo uma importante indagação: em dias de crise como estes que estamos vivendo, que cântico você tem entoado?

Que em nosso *“hinário da peregrinação”* rumo à Canaã Celestial nunca falte um cântico de confiança em nossos lábios. Amém!

Rev. Edson Costa Silva

SAF
(SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA)

REUNIÃO DE ORAÇÃO VIRTUAL, 16/03, terça-feira.

Cada Departamento escolherá o melhor horário para o grupo.

Principais motivos de oração para março:

- Por nossa Pátria e seus líderes, por nossa cidade e em especial pelos cristãos, para que tenham liberdade de culto;
- Pela Igreja Presbiteriana do Brasil e sua liderança, Pastores, Missionários e suas respectivas esposas que se dedicam ao trabalho do reino de Deus;
- Pelos Seminários e Seminaristas;
- Por nossa Igreja, seu Conselho, Pastores, Presbíteros, Diáconos, Escola Dominical, Corais e demais Sociedades Internas;
- Pelo povo do Estado do Amazonas, em especial pela Igreja Presbiteriana de Manaus, para que nossos irmãos ali possam ser luz e sal diante dos graves problemas que sobrevieram aos amazonenses;
- Pelas famílias de nossa Igreja;
- Pelos nossos filhos biológicos e espirituais, pelo retorno daqueles que se distanciaram da fé (mães de oração);
- Pelo fortalecimento das famílias que enfrentam a enfermidade de algum de seus entes queridos;
- Pelas famílias que vivenciam o luto;
- Pelos profissionais da área da saúde, em especial os da linha de frente contra a pandemia;
- Pelo acesso de todos os cidadãos a vacinas eficazes, de acordo com os grupos de riscos.

MEDITAÇÃO PARA A REUNIÃO DE ORAÇÃO:

SALMO 5

“Escuta, Rei meu e Deus meu, a minha voz que clama, pois a ti é que imploro. De manhã, SENHOR, ouves a minha voz; de manhã apresento a minha oração e fico esperando.” (Sl 5.2-3)

Ajuste a sua oração como o arqueiro coloca a flecha no arco. Olhe para o alto ao atirá-la e continue olhando para o alto, buscando uma resposta para a sua súplica.

Você não pode esperar que Deus abra as janelas do céu para derramar uma bênção sobre você se não abrir as janelas das suas expectativas para buscá-la! Se você olhar para o alto ao pedir, Deus responderá. É sempre bom mirar bem ao orar.

Algumas orações são como tiros aleatórios, logo não se pode esperar que atinjam o alvo. Porém, a oração de Davi foi bem mirada e ele esperou que ela prevalecesse com Deus, pois assim ele orou: *“de manhã apresento a minha oração e fico esperando”*.

Colaboração do Departamento Rute (Extraído de “Salmos com Charles H. Spurgeon” - exposição do sermão “Christ’s Glory Turned to Shame” (A glória de Cristo transformada em vergonha), pregado no Metropolitan Tabernacle, Newington, Londres, 1/10/1865)

Com gratidão,
Rosane Arumaa
Presidente

BATISMO INFANTIL

“Herança do SENHOR são os filhos, fruto do ventre seu galardão”. (Sl 127.3)

Recebemos hoje com muita alegria, por ocasião do Culto Matutino, o pequeno Henrique Bernardes Cunha Pitta Fontenelle, filho de nossos irmãos Diác. Rodrigo e Bárbara. Louvamos a Deus pela vida preciosa do Henrique e rogamos ao Senhor que, à semelhança de Jesus, ele cresça em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens (Lc 2.52).

NASCEU DAVI

Nossos irmãos, Pb. Lino Silva Junior e esposa Lucilinha, agradecidos a Deus por essa bênção, comunicam à Igreja o nascimento de seu neto Davi, no dia 27/02/2021, filho de Davi Cabral e Silva e Monica Paiva. Que Deus abençoe o crescimento do pequeno Davi.

PONTUALIDADE TAMBÉM É SERVIÇO A DEUS

Deus se agrada de nossa pontualidade e entendemos ser ela parte do Culto prestado a Ele. Procure chegar antes dos horários dos Cultos e utilize os minutos que os antecedem preparando-se, em oração, para participar deste serviço santo, dedicando-se a Deus de maneira conveniente.

A IGREJA INTERCESSORA E O DEVER DE ORAR

“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, orar e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra.” (2 Cr 7.14)

Quantos motivos Deus nos tem dado para orar. Listemos alguns:

OREMOS:

- Em favor da economia do País, em favor dos desempregados, dos empresários e autônomos que tiveram seus negócios afetados;
- Em favor das autoridades eclesásticas para que tomem decisões em conformidade com a Santa Palavra;
- Pela cura daqueles que foram infectados e estão convalescendo;
- Pela erradicação desta pandemia, seja pelos meios ordinários (medicamentos e vacinas), seja pela ação sobrenatural de Deus;
- Em favor da Igreja do SENHOR, para que ela avance com o Reino de Deus, fazendo-o conhecido a todos os povos;
- Em favor do testemunho da Igreja neste momento de polarização do País, para que ela exale o bom perfume de Cristo cumprindo a sua Missão segundo a Palavra.

Lembremo-nos, pois, de que toda a Igreja é chamada ao fascinante ministério da intercessão, pois na intercessão apresentamos as necessidades e preocupações dos nossos irmãos a Deus e ao fazermos isso exercitamos a dádiva do amor ao próximo.

REUNIÃO DE ORAÇÃO PRESENCIAL – 19h

Retornamos às Reuniões de Oração de forma presencial, às segundas-feiras em novo horário: das 19h às 20h. Todo o protocolo de segurança sanitária já utilizado nos cultos será observado para este momento de reunião.

Convidamos aos irmãos que puderem para participarem desta ocasião tão abençoadora.

REUNIÃO DE ORAÇÃO VIRTUAL – 19h30

Segunda-feira das 19h30 às 20h30. O link é encaminhado aos grupos de whatsapp da Igreja momentos antes da reunião, por volta de 19h. Participe conosco deste momento de enlevo espiritual.

QUINTA-FEIRA

DIA DE ESTUDO BÍBLICO DOCTRINÁRIO PRESENCIAL

Às quintas-feiras temos nossos Estudos Bíblicos Doutrinários, de forma presencial, no horário tradicional das 19h30 às 20h30. Os irmãos que não puderem vir ao templo poderão acompanhar os estudos pelo canal da Igreja no Youtube.

Participe conosco e cresça em graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

A CEIA DO SENHOR: VENHAM À MESA!

“Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão”. (1 Co 11.23)

A Ceia do Senhor é um ato de culto que tem a forma de uma refeição cerimonial, na qual os servos de Cristo participam do pão e do vinho para celebrar o novo relacionamento, segundo a aliança que eles desfrutam com Deus, pela obra vicária e mediatória do Senhor Jesus.

Neste domingo, segundo domingo do mês, teremos a ministração deste solene Sacramento em nossa Igreja nos Cultos Matutino e Vespertino. Preparemo-nos, pois, para este singular momento.

APP DA IGREJA E BOLETIM

Aos irmãos que chegaram em nossa Igreja recentemente e demais visitantes que assim o desejarem, informamos que o aplicativo para telefones móveis (app) de nossa Igreja pode ser "baixado" na Play Store (ou em outra "loja" virtual de aplicativos para telefones móveis) digitando "Primeira IPBH". O aplicativo inclui a Bíblia, o Hinário Novo Cântico, o Boletim semanal da Igreja, além de notícias, comunicados e versículos bíblicos diários.

Já o Boletim é o órgão oficial de comunicação da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte (PIPBH). Aqui são publicados os assuntos de interesse da comunidade dos santos que congregam na PIPBH de maneira clara, trazendo informações das diversas atividades da Igreja, bem como a Palavra Pastoral, onde somos levados a refletir em assuntos importantes para nosso crescimento espiritual, à luz da Palavra de Deus. Não deixe de ler o Boletim para manter-se informado da vida da nossa querida PIPBH.

GOTAS DE DOCTRINA

“DOS ETERNOS DECRETOS DE DEUS” CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER, Cap. 03



I. Desde toda a eternidade, Deus, pelo mui sábio e santo conselho da sua própria vontade, ordenou livre e inalteravelmente tudo quanto acontece, porém de modo que nem Deus é o autor do pecado, nem violentada é a vontade da criatura, nem é tirada a liberdade ou contingência das causas secundárias, antes estabelecidas.

II. Ainda que Deus sabe tudo quanto pode ou há de acontecer em todas as circunstâncias imagináveis, ele não decreta coisa alguma por havê-la previsto como futura, ou como coisa que havia de acontecer em tais e tais condições.

III. Pelo decreto de Deus e para manifestação da sua glória, alguns homens e alguns anjos são predestinados para a vida eterna e outros preordenados para a morte eterna.

IV. Esses homens e esses anjos, assim predestinados e preordenados, são particular e imutavelmente designados; o seu número é tão certo e definido, que não pode ser nem aumentado nem diminuído.

V. Segundo o seu eterno e imutável propósito e segundo o santo conselho e beneplácito da sua vontade, Deus antes que fosse o mundo criado, escolheu em Cristo para a glória eterna os homens que são predestinados para a vida; para o louvor da sua gloriosa graça, ele os escolheu de sua mera e livre graça e amor, e não por previsão de fé, ou de boas obras e perseverança nelas, ou de qualquer outra coisa na criatura que a isso o movesse, como condição ou causa.

VI. Assim como Deus destinou os eleitos para a glória, assim também, pelo eterno e mui livre propósito da sua vontade, preordenou todos os meios conducentes a esse fim; os que, portanto, são eleitos, achando-se caídos em Adão, são remidos por Cristo, são eficazmente chamados para a fé em Cristo pelo seu Espírito, que opera no tempo devido, são justificados, adotados,

santificados e guardados pelo seu poder por meio da fé salvadora. Além dos eleitos não há nenhum outro que seja remido por Cristo, eficazmente chamado, justificado, adotado, santificado e salvo.

VII. Segundo o inescrutável conselho da sua própria vontade, pela qual ele concede ou recusa misericórdia, como lhe apraz, para a glória do seu soberano poder sobre as suas criaturas, o resto dos homens, para louvor da sua gloriosa justiça, foi Deus servido não contemplar e ordená-los para a desonra e ira por causa dos seus pecados.

VIII. A doutrina deste alto mistério de predestinação deve ser tratada com especial prudência e cuidado, a fim de que os homens, atendendo à vontade revelada em sua palavra e prestando obediência a ela, possam, pela evidência da sua vocação eficaz, certificar-se da sua eterna eleição. Assim, a todos os que sinceramente obedecem ao Evangelho esta doutrina fornece motivo de louvor, reverência e admiração de Deus, bem como de humildade diligência e abundante consolação.

Como devo me portar diante dessa grandiosa doutrina?

Devo estudar com prudência a predestinação, pois é doutrina revelada, devendo ser aceita pela fé, não pela razão. A predestinação gera consolo e firmeza nos eleitos de Deus. Sinais externos do predestinado: santificação e adoração.

O salvo expressa-se como salvo, vivendo como filho de Deus, submisso e obediente ao seu Pai Celeste. A certeza da salvação quem lho dá é o Espírito Santo, que nele habita: O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus (Rm 8.16).

O verdadeiro predestinado não vive a indagar-se sobre se é ou não um eleito de Deus, pois a convicção lhe é inerente em virtude da própria eleição. Tal estado de espírito lhe traz profundo consolo, imensa alegria e incontido desejo de adorar ao Deus que o adotou como filho, concedeu-lhe o dom da graça e da fé, perdoou-lhe os pecados e deu-lhe a gloriosa herança da vida eterna.

A predestinação, para o realmente predestinado, é a mais extraordinária bênção e o mais poderoso estímulo interno de satisfação espiritual em Cristo Jesus.

ESCOLA DOMINICAL - CLASSE APOLOGÉTICA

“Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós, fazendo-o, todavia, com mansidão e temor, com boa consciência, de modo que, naquilo em que falam contra vós outros, fiquem envergonhados os que difamam o vosso bom procedimento em Cristo”. (1Pe 3.15-16)

Se nos dias do primeiro século o Apóstolo Pedro disse aos cristãos que eles deveriam estar preparados para dar razão da fé que abrigavam em seus corações (1Pe 3.15), nós também devemos estar atentos à mesma exortação em nossos dias, especialmente porque o cenário atual em muito se assemelha aos primórdios do cristianismo, especialmente quanto à frouxidão moral, à oposição a exclusividade do cristianismo como única fé verdadeira no único Deus verdadeiro, através do único mediador verdadeiro, Jesus Cristo.

Quais os pontos importantes a serem considerados para uma comunicação eficiente da fé cristã nos dias atuais?

Quais as principais barreiras e sofismas a serem combatidos com a verdade bíblica?

Quais as nossas maiores deficiências em anunciar o Evangelho hoje em dia e como vencê-las na dependência do Espírito Santo?

Questões como estas serão tratadas na nova Classe da Escola Dominical da nossa Igreja, a se iniciar, mercê divina, neste domingo, ainda pelo Canal da Primeira Igreja no YouTube. Os Revs. Edson, Marco Antônio e Raimundo serão os professores.

Que o Senhor nos capacite para seu serviço, por intermédio de mais este recurso. Oremos e participemos.

CLASSE VIRTUAL DE CATECÚMENOS

Você quer servir ao Senhor Jesus Cristo como Membro Comungante da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte (PIPBH)? Então matricule-se na Classe Virtual de Catecúmenos. Neste Curso são ministradas lições que tratam das Doutrinas Básicas da Igreja Presbiteriana, tanto no que diz respeito à nossa confessionalidade (aquilo que cremos e praticamos como Igreja), bem como expõe a história do Presbiterianismo no Brasil e no mundo. A Classe de Catecúmenos é a porta de entrada para tornar-se Membro Comungante das Igrejas Presbiterianas e nela você se prepara para a Pública Profissão de Fé, quando então será declarado Membro Comungante, com todos os deveres e direitos daí decorrentes. As aulas são ministradas aos domingos, pela Plataforma Zoom, das 9h às 10h10 e terão início em 28/03. Não perca esta oportunidade de conhecer mais da Palavra de Deus e dos fundamentos da Fé Reformada.

Ficou interessado? Inscreva-se procurando o Pb. Valério pelo telefone (31) 99204.8225 (whatsapp). Será uma grande alegria recebê-lo. Aguardamos você no próximo dia 28. Até lá, querendo Deus.

ANIVERSARIANTES

14/03

José Carlos Junio Louzada dos Santos
Maria de Fátima Lacerda Laguárdia

15/03

Amanda Louise Rickli Séllos
Juliana Melgaço Silveira
Luísa Vilela Paes Figueiredo

16/03

Eleazar Moura Carvalho
Joseildo Maia Pinho

17/03

Maria Aparecida da Silva
Raquel Mendes Franco Rodrigues de Oliveira

18/03

Clarice Alvarenga Cabaleiro
Letícia Vince Ribeiro
Martha Brant Heringer
Patricia Barbosa Nogueira

19/03

Cátia Aparecida de Oliveira Gomes
Jéssica Machado Martins

20/03

Alba Furtado Ribeiro
Helmut Alexander Riegg
Isabela Machado da Silveira
José Paulo dos Santos
Marco Antonio Queiroz Cassete
Murilo José França
Natalia Braz Cota
Rizza Rodrigues C. Caldeira

PASTORES DA IGREJA

Rev. Edson Costa Silva

Pastor Titular

Rev. Raimundo Montenegro

Pastor Auxiliar

Rev. Rogério William Bussinger

Pastor Auxiliar

Rev. Élcio Cardoso dos Reis

Pastor Auxiliar

Rev. Marco Antônio Lopes da Silva

Missionário

DÍZIMOS E OFERTAS

"Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares." Pv 3.9-10

CONTAS DA IGREJA

Banco Santander: Ag 4275

Conta Corrente: 13 000405-3

Chave do PIX: 17.514.134.0001-23

Banco Caixa Econômica Federal:

Ag: 2255

Conta Corrente: 500033-2, Op: 003

CNPJ da Igreja: 17.514.134.0001-23

CONGREGAÇÕES PLANTAÇÃO DE IGREJAS

1. Congregação Nova Suíça

Parceria IP Memorial

Supervisão: Ministério de Missões

2. Congregação 1º de Maio

Parceria IP Vespasiano

Supervisão: Ministério de Missões

3. Congregação Belém

Parceria IP Itatiaia

Supervisão: Ministério de Missões

4. Plantação de Igreja em Pará de

Minas / Parceria JMN – IP Itaúna

Supervisão: Ministério de Missões

5. Plantação de Igreja em Bom

Despacho / Parceria JMN

Supervisão: Ministério de Missões

6. Plantação de Igreja em Grupiara-MG

Parceria IP Monte Carmelo

Supervisão: Ministério de Missões

7. Plantação de Igreja em Varjão de

Minas-MG / Parceria IP Presidente

Olegário

Supervisão: Ministério de Missões

8. Plantação de Igreja – Bairro

Bandeirinhas – Betim-MG

Parceria IP Luz e Vida - Betim

Supervisão: Ministério de Missões

9. Revitalização

Parceria IP Itaguara

Supervisão: Ministério de Missões

10. Plantação de Igreja em Curvelo-MG

Parceria 1ª IP Montes Claros-MG

Supervisão: Ministério de Missões

11. Plantação de Igreja em Conceição do Mato Dentro-MG

Parceria IP Guanhões

Supervisão: Ministério de Missões